



## AURORA

José D'Assunção Barros <sup>1</sup>

Recebido em: 09/02/2022  
Aceito em: 20/11/2022  
DOI: 10.26512/aguaviva.v8i2

Há uma hora

Que se chama Aurora

Hora de sentar à beira de tudo

De sentir a brisa

Que o momento sopra

Hora de deitar ao sol

Ou de gostar de chuva

Se é chuva que faz

Não importa a causa

Por que tanto lutas

---

<sup>1</sup> Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense. Professor-Associado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. E-mail: [joseassun57@gmail.com](mailto:joseassun57@gmail.com)



– há um minuto de renúncia

Por que negá-lo?

Se o quiseres, pronto!

Que ele seja curto!

Guerrilheiros te esperam

Ao cair da tarde?

Meio dia – eu sei – : a liberdade!

Mas agora, é a Hora!

Resolver a aurora!

Contemplar as cores

Fazer da vida parte

É hora de se lambuzar de mel

Como uma feliz abelha

É hora de ir e vir

Nas ondas da sua amada



Haverá nisso algum crime?

Ser na vida cúmplice

Da própria Vida?

Que vileza nisso:

Cometer um gesto

Natural e claro?

Há que ser o instante

Passageiro e curto?

Pois que seja tudo!

Resolver a Aurora

Na própria Aurora ...